



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e ao Conselho
de Administração
Fundação Amazonas Sustentável

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Fundação Amazonas Sustentável

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amazonas Sustentável em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

São Paulo, 26 de março de 2012


PricewaterhouseCoopers
Audítores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" AM


Tadeu Cendon Ferreira
Contador CRC 1SP188352/O-5 "S" AM

Índice

Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	2
Demonstrações do superávit	3
Demonstrações das mutações no patrimônio social	4
Demonstrações dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Resumo das principais políticas contábeis	8
2.1 Base de preparação e apresentação	9
2.2 Conversão de moeda estrangeira	9
2.3 Caixa e equivalentes de caixa	9
2.4 Imobilizado	9
2.5 Fornecedores e outras contas a pagar	10
2.6 Provisões	10
2.7 Benefícios a empregados	10
2.8 Convênios e programas	11
2.9 Patrimônio social	11
2.10 Apuração do superávit	11
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	11
4 Caixa e equivalentes de caixa	12
5 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	12
6 Outros ativos	13
7 Imobilizado	13
8 Convênios e programas	14
9 Receita diferida	15
10 Receita com parcerias, contribuições e fundos	16
11 Despesas com os programas	17
12 Despesas operacionais	18
13 Receitas financeiras líquidas	18
14 Partes relacionadas	19
15 Cobertura de seguros	19
16 Demais compromissos futuros	20

Fundação Amazonas Sustentável

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2011	2010	Passivo e patrimônio social	2011	2010
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	653	654	Fornecedores e outras contas a pagar	42	75
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	77.253	69.882	Obrigações sociais e tributos a pagar	957	533
Valores a receber	1.446	1.800	Convênios e programas (Nota 8)	265	321
Outros ativos (Nota 6)		1.318	Receita diferida (Nota 9)	6.134	5.802
	<u>79.352</u>	<u>73.654</u>		<u>7.398</u>	<u>6.731</u>
Não circulante			Não circulante		
Imobilizado (Nota 7)	3.100	2.333	Receita diferida (Nota 9)	7.702	10.269
Intangível	54	81		<u>15.100</u>	<u>17.100</u>
	<u>3.154</u>	<u>2.414</u>			
			Patrimônio social		
			Patrimônio social	40.000	40.000
			Superávit acumulado	27.406	19.068
				<u>67.406</u>	<u>59.068</u>
Total do ativo	<u>82.506</u>	<u>76.068</u>	Total do passivo e patrimônio social	<u>82.506</u>	<u>76.068</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas com parcerias, contribuições e fundos (Nota 10)	32.119	27.319
Despesas com os programas, exceto pessoal (Nota 11)	<u>(15.806)</u>	<u>(11.417)</u>
Superávit	<u>16.313</u>	<u>15.902</u>
Despesas operacionais (Nota 12)		
Gerais e administrativas	(3.239)	(2.748)
Pessoal	(5.138)	(4.372)
Impostos e taxas	<u>(50)</u>	<u>(32)</u>
Superávit operacional antes do resultado financeiro	<u>7.886</u>	<u>8.750</u>
Receitas financeiras líquidas (Nota 13)	<u>452</u>	<u>222</u>
Superávit do exercício	<u><u>8.338</u></u>	<u><u>8.972</u></u>

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios apresentados, além do superávit do exercício. Portanto não se apresenta a demonstração do superávit abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações das mutações do patrimônio social Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2009	40.000	10.096	50.096
Superávit do exercício		<u>8.972</u>	<u>8.972</u>
Em 31 de dezembro de 2010	40.000	19.068	59.068
Superávit do exercício		<u>8.338</u>	<u>8.338</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>40.000</u>	<u>27.406</u>	<u>67.406</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>8.338</u>	<u>8.972</u>
Ajustes e despesas não envolvendo caixa		
Rendimento de aplicações financeiras (Nota 5)	(9.376)	(6.692)
Depreciação e amortização	323	223
Ajuste da vida útil do imobilizado		35
Prejuízo na baixa de imobilizado		<u>10</u>
	(715)	2.548
Variações no capital circulante		
Valores a receber	1.800	(1.628)
Outros ativos	(128)	(728)
Fornecedores e outras contas a pagar	(33)	48
Obrigações sociais e tributos a pagar	424	(30)
Convênios e programas	(56)	64
Receita diferida	<u>(2.235)</u>	<u>(556)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(943)</u>	<u>(282)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado (Nota 7)	(1.063)	(313)
Aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários	(12.597)	415
Resgates de títulos e valores mobiliários	<u>14.602</u>	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>942</u>	<u>102</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1)	(180)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>654</u>	<u>834</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>653</u></u>	<u><u>654</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") é uma entidade sem fins lucrativos constituída em 8 de fevereiro de 2008. Os objetivos da FAS são a promoção da assistência social, por meio de apoio a projetos relacionados a geração de renda, ao desenvolvimento do saneamento, saúde, educação e turismo baseados nos princípios do desenvolvimento sustentável; e o desenvolvimento e administração de programas e projetos de mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Sua atuação tem foco na gestão dos serviços ambientais das Unidades de Conservação sob administração do Estado do Amazonas.

(a) Missão

A Fundação Amazonas Sustentável tem a missão de promover o envolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades moradoras e usuárias das unidades de conservação (UCs) no Estado do Amazonas.

As ações estão voltadas para a redução do desmatamento, erradicação da pobreza, apoio à organização social, melhoria dos indicadores sociais e geração de renda baseada em atividades sustentáveis.

(b) Programa Bolsa Floresta

A FAS tem como prioridade a implementação do Programa Bolsa Floresta (PBF ou Programa). O Programa Bolsa Floresta é o primeiro projeto no País e no mundo criado para recompensar as populações tradicionais pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelas florestas tropicais.

Serviços ambientais são os benefícios prestados pelas florestas em pé, como a estabilidade do clima, manutenção das chuvas, armazenamento de carbono nas árvores e conservação das plantas e animais.

(c) Componentes do Programa Bolsa Floresta

O Programa Bolsa Floresta (PBF) está organizado sob quatro componentes: Renda, Social, Associação e familiar.

- (i) O Bolsa Floresta Renda (BFR) incentiva a inserção das populações locais nas cadeias produtivas de produtos florestais sustentáveis, como castanhas, madeira manejada, espécies frutíferas, pesca, entre várias opções, de acordo com a vocação economicamente viável em cada UC.
- (ii) O Bolsa Floresta Social (BFS), destinado à melhoria da educação, saúde, comunicação e transporte; como elementos fortalecedores para a construção da cidadania dos guardiões da floresta.
- (iii) O Bolsa Floresta Associação (BFA), destinado às associações dos moradores das unidades de conservação para fortalecer a organização e o controle social do Programa.
- (iv) Bolsa Floresta Familiar (BFF). É uma recompensa mensal paga às mães de famílias residentes nas unidades de conservação dispostas a assumir um compromisso com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, mantendo a floresta em pé. Esse montante é depositado em uma conta-corrente e resgatado pelas beneficiárias com um cartão de débito bancário.

Os benefícios dos componentes do PBF são realizados por meio de projetos específicos com as Associações de Moradores das Unidades de Conservação do Estado do Amazonas.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os projetos são realizados em nível local. A decisão sobre os investimentos é das comunidades moradoras nas UCs, seguindo diretrizes e orçamento do Programa, sob assistência da FAS.

Em 31 de dezembro de 2011, 7.989 famílias estavam cadastradas para os benefícios do PBF. As famílias recebem os componentes renda, social e associação na forma de investimentos comunitários. O benefício do PBF familiar é pago diretamente as famílias por meio de créditos mensais de cinquenta reais em um cartão de débito. Em 31 de dezembro, 7.190 famílias recebiam o benefício familiar. As ações estão em curso em 15 Unidades de Conservação (UC) no Estado do Amazonas.

(d) Componentes Complementares

Em complemento ao Programa Bolsa Floresta, a FAS empreende diversas ações de apoio a implementação aos projetos. Estas ações estão coordenadas sob cinco eixos de atividades: educação e saúde, valorização das cadeias produtivas; monitoramento e desenvolvimento científico.

As atividades de apoio a Educação e Saúde são representadas pelos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS) com programas de ensino as populações locais, residentes nas UCs, integrando currículos formais de educação e conhecimentos locais, potencializando o ensino e práticas de uso sustentável dos recursos locais. Nos NCSs há infraestrutura para os alunos professores residirem por longos períodos, possibilitando a oferta de estudos de qualidade às populações distantes dos centros de educação.

Em complemento aos projetos de geração de renda nas UCs, a FAS desenvolve ações específicas com parceiros nas cadeias produtivas de produtos locais em base sustentáveis. Estes projetos compreendem apoios a capital de giro, comercialização, estruturação de unidades de beneficiamento, entre outros.

As atividades de monitoramento compreendem um sistema de detecção de desmatamento nas UCs atendidas pela FAS, através do uso de imagens em parcerias com organizações especializadas em sua geração, bem como a observação local em cada comunidade. O desmatamento evitado é um bem de relevante importância para a estratégia da FAS de promover a floresta em pé. Para a viabilização do valor econômico da floresta, a FAS desenvolve um programa de desenvolvimento científico com base no conceito de Redução de Emissões por Degradação e Desmatamento (REDD).

(e) Programa Juma, Mudanças Climáticas e Cooperação Internacional

O projeto para Redução de Emissões por Degradação e Desmatamento (REDD) da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma tem o objetivo de conter o desmatamento e suas respectivas emissões de gases de efeito estufa em uma área sujeita à grande pressão de uso da terra no Estado do Amazonas.

Esse projeto tem a parceira da Rede de Hotéis Marriott International, com suporte à sua implementação, com garantia de investimentos anuais de US\$ 500 mil durante os quatro primeiros anos, combinando receitas providas de seus hóspedes e clientes corporativos, bem como de entidades parceiras com propósitos de colaboração para o Programa Juma. Os recursos obtidos até 31 de dezembro de 2011, permitiram à FAS, em coordenação com o Governo do Amazonas, implementar todas as medidas necessárias ao controle e monitoramento do desmatamento dentro dos limites do projeto e seu entorno, além de reforçar o cumprimento das leis e melhorar as condições de vida das comunidades locais.

Com a implementação do projeto, a previsão é de resultar, até 2050, na contenção do desmatamento de cerca de 329.483 hectares de floresta tropical, correspondendo à emissão evitada de 189.767.027 toneladas de CO₂ para a atmosfera.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2008, o Projeto de REDD da RDS do Juma foi validado seguindo os critérios da certificação *Climate, Community and Biodiversity Alliance* (CCBA) (Aliança Clima, Comunidade e Biodiversidade) emitido pela certificadora alemã TÜV SÜD, que concedeu ao projeto o padrão de qualidade GOLD, o primeiro do mundo a ser incluído nesse padrão. Em 2011, o projeto recebeu a validação pelo protocolo *Verified Carbon Standard* (VCS), após intensos esforços para estabelecimento de critérios e metodologias para aplicação deste padrão em florestas tropicais. Neste processo, a FAS organizou um grupo de técnicos especializados para implementação dos trabalhos.

Em continuidade ao Programa Juma, a FAS desenvolve os programas de verificação de estoque de carbono sob o conceito de REDD em demais UCs no Estado do Amazonas, com a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Governo do Estado do Amazonas (SDS) e demais parceiros. Estes projetos requerem extensa pesquisa e formulação de metodologias para a obtenção futura dos certificados REDD conforme obtido para a RDS do Juma. Em 2012, haverá relevante atividade para levantamentos dos estoques de carbono na RDS do Madeira; e levantamento de linhas de base e critérios para aplicação de políticas públicas para mudanças climáticas no Estado do Amazonas. Estas atividades serão patrocinadas pela Mitsubishi Corporation, Japão.

As demais atividades de relevância da FAS compreendem a colaboração técnica-jurídica para a formulação de políticas públicas orientadas à viabilização do mecanismo REDD como efetivo instrumento de recursos para a conservação de florestas; e atividades de cooperação internacional entre nações em desenvolvimento, principalmente na África, com intercâmbio de experiências em programas de conservação orientados ao REDD. Estas atividades são denominadas Colaboração Sul-Sul.

Neste âmbito a FAS executou o Programa de Desenvolvimento de Capacidade Sul-Sul ligando cinco países da Bacia do Congo e Madagascar a experiências de Manejo Florestal comunitário e REDD+ do Brasil e México. Este programa foi executado com recursos doados pelo Banco Mundial. As atividades compreenderam viagens, treinamento, publicações e demais produtos orientados a integração das experiências de REDD+ da FAS no Amazonas junto aos países africanos parceiros no projeto.

Em 2011 a Fundação deu continuidade no intercâmbio com Moçambique para implementação de um programa nacional de pagamento por serviços ambientais, com atividades siaras ao Bolsa Floresta. Em relação as políticas públicas e cooperação internacional, a FAS desenvolveu diversos projetos de levantamento de indicadores relacionados ao Programa Bolsa Floresta e Programa Juma. Estes projetos receberam recursos do *International Institute for Environment and Development* (IIED).

A FAS participou ativamente de fóruns mundiais de discussão de REDD tais como as Reuniões de Conferência das Partes sobre o Protocolo do Clima (COPs) em Durban, África do Sul. Adicionalmente, a FAS participou de diversos eventos de relevância para a difusão do conceito de valorização econômica das florestas, via pagamento de serviços ambientais.

A FAS implementa seus programas e projetos com equipe e corpo de funcionários próprio, sediada em Manaus, Amazonas, com bases de apoio e núcleos de conservação e sustentabilidade no interior do estado; e escritório em São Paulo, capital.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas (CPC para PMEs). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, que estão pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua (Real brasileiro). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Operações e saldos

As transações em moeda estrangeira, representadas por recebimento de doações são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com as doações são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Receitas financeiras, líquidas".

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante as vidas úteis, que é estimada como segue:

- . Imóveis - 25 anos.
- . Instalações - 4 anos.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . Máquinas e equipamentos - 4 anos.
- . Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos.
- . Veículos - 4 anos com valor residual, em torno de 1/5 do valor original.
- . Benfeitorias - 2 anos e 3 meses.
- . Equipamentos de telefonia - 10 anos.
- . Direitos de uso de *software* - 5 anos.
- . Embarcações - 10 anos.

Os valores residuais e a vida útil das linhas acima foram revistos no segundo semestre de 2010, por ocasião da adequação das demonstrações financeiras aos CPCs. Foram alteradas a vida útil das linhas de instalações, máquinas e equipamentos, veículos e embarcações. Em 2011 foram mantidas as taxas e valores residuais adotados em 2010.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado (Nota 7). Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na linha de despesas "Gerais e administrativas" na demonstração do resultado.

2.5 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetários incorridos.

2.6 Provisões

As provisões para custos de reestruturação, ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) e por rescisão de contratos são reconhecidas quando: (a) a Fundação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. Na eventualidade da Fundação reconhecer uma provável saída de recursos pelas razões acima, as provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de juros antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não havia contingências ou custos com reestruturação ou rescisão cuja saída de recursos fosse considerada provável e que indicasse a necessidade de constituição de provisão.

2.7 Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são plano de saúde e plano odontológico, inclusive aos seus dependentes legais. Todos os custos dos planos são pagos pela Fundação. Demais benefícios concedidos compreendem os Vales Transporte, Refeição ou Alimentação, seguindo as exigências trabalhistas. Adicionalmente a Fundação mantém um seguro de vida em grupo com cobertura para todas as atividades de campo.

A Fundação não tem planos de pagamentos a funcionários por bonificação nem distribuição de recursos oriundos de excedentes superavitários. Ao superintendente geral é concedido um plano de previdência particular na modalidade contribuição definida em 4% do salário bruto com exigência de aporte similar pelo funcionário.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Convênios e programas

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

2.9 Patrimônio social

É representado pelas doações iniciais, acrescidas do superávit acumulado durante os exercícios. O patrimônio social inicial da Fundação foi formado pelas doações de R\$ 20 milhões de cada um de seus instituidores, Governo do Estado do Amazonas e Banco Bradesco S.A., totalizando R\$ 40 milhões.

2.10 Apuração do superávit

Receitas com parcerias e contribuições

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado a medida que são usados para custear as atividades dos programas socioambientais desenvolvidos pela Fundação.

Também estão incluídos como receita da Fundação, os rendimentos do Fundo de Investimento Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (Fundo Permanente) (Nota 5), dada a natureza deste Fundo de prover receitas permanentes ao Programa Bolsa Floresta Familiar, por meio de seus rendimentos.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

(a) Receitas diferidas

As receitas diferidas referem-se aos valores de contratos de patrocínios recebidos antecipadamente pela Fundação e que serão reconhecidos como receita no resultado dos exercícios ao longo do prazo do contrato. Em alguns casos não é praticável a apropriação da receita com os custos de forma direta, mas considerando um prazo médio da aplicação dos recursos, prazo este utilizado para a apropriação das receitas.

(b) Vida útil do imobilizado

A vida útil dos ativos foi revista considerando a melhor estimativa que a administração tem para cada uma das linhas registradas no imobilizado, considerando estudos realizados internamente.

(c) Agente versus principal

A administração da Fundação entende que tem suficiente autonomia para aplicação das doações e contribuições recebidas. Mesmo no caso de alguns convênios onde há uma especificação maior, a Fundação se reserva o direito de analisar os fatos e circunstâncias e incluir ou excluir beneficiários

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

desses convênios. A autonomia da Fundação considera inclusive a discussão direta da Fundação com as comunidades, onde se realizam reuniões para definir para onde serão destinadas as doações para os quatro componentes da Bolsa Floresta. Dessa forma, em 2010 e 2011, a administração entende que atuou como principal em todos os seus projetos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Composto basicamente de depósitos em conta corrente-bancária. Do saldo de R\$ 653 mil em 31 de dezembro de 2011, R\$ 565 mil refere-se a valores em conta-corrente do Programa Bolsa Floresta Familiar, disponíveis para as famílias beneficiárias, de acordo com a soma dos saldos individuais de depósitos menos saques.

5 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Referem-se aos fundos de investimentos mantidos sob a administração do Bradesco Asset Management (BRAM), distribuídos da seguinte forma:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i)	70.940	65.442
Fundo de Investimento Referenciado DI Premium (ii)	4.201	2.926
Fundo Referenciado DI Federal (iii)	2.091	1.421
Fundo de Investimento Referenciado DI Rubi (iv)	21	93
	<u>77.253</u>	<u>69.882</u>

Rendimentos das aplicações financeiras

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i) (Nota 10)	8.855	6.470
Fundo de Investimentos Referenciado DI Premium (ii) (Nota 13)	436	76
Fundo Referenciado DI Federal (iii) (Nota 13)	82	130
Fundo de Investimentos Referenciado DI Rubi (iv) (Nota 13)	3	16
	<u>9.376</u>	<u>6.692</u>

- (i) O Fundo de Investimentos Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (FI MM FAS) é exclusivo da Fundação. Suas aplicações estão alocadas em Renda Fixa, em carteira de títulos públicos (LFTS, NTN, operações compromissadas), CDBs, Letras Financeiras, Debêntures, entre outros; e em Renda Variável (ações em carteira própria). Seus recursos se destinam, exclusivamente, ao pagamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta. A política financeira da Fundação é fazer uso apenas dos rendimentos do fundo, protegendo seu valor principal, possibilitando sua perenidade como fonte pagadora dos benefícios ao Programa Bolsa Floresta.
- (ii) O Fundo de Investimentos Referenciado Premium DI contém saldos de valores para manutenção das necessidades de caixa da Fundação e investimentos sobre os recursos recebidos da Rede de Hotéis Marriott, Samsung e HRT, recebidos em 2011 (Nota 9).
- (iii) Esse fundo contempla os recursos recebidos do BNDES/Fundo Amazônia, destinados ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda e Associação. Os saldos apresentados em 31 de dezembro são desembolsados até maio do ano seguinte, quando então são recebidos novos recursos para 12 meses, de acordo com o Contrato de Colaboração Financeira com o BNDES.
- (iv) Esse fundo contempla o saldo do recursos recebidos do Governo do Amazonas, para a construção de um Receptivo Indígena na margem esquerda do Rio Negro. A construção foi finalizada em 2011.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Outros ativos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Convênios		
Programa Bolsa Floresta (i)	817	599
Adiantamentos		
Fornecedores e terceiros (ii)	495	535
Férias e demais	65	88
Despesas antecipadas	41	67
Impostos a recuperar	28	29
	<u>1.446</u>	<u>1.318</u>

- (i) Em relação aos Convênios do Programa Bolsa Floresta, os valores em adiantamento representam a soma dos repasses efetuados, cujos recursos se encontram em execução junto às Associações de Moradores das UCs, beneficiárias dos projetos do Programa Bolsa Floresta. Estes recursos têm movimento constante de prestação de contas e baixa dos adiantamentos para as contas de despesas de projetos.
- (ii) Referem-se, em sua maioria, a adiantamentos para compras de equipamentos e insumos, prestações de serviços e despesas de viagens, para execução dos projetos e programas de apoio do Bolsa Floresta. O volume das compras em aberto refere-se aos últimos meses de 2011 com faturamento pelos fornecedores, nos primeiros 60 dias de 2012.

7 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Outros</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	850	341	1.004	2.195	81	2.276
Aquisição			113	113	200	313
Alienação			(10)	(10)		(10)
Transferências			(76)	(76)	64	(12)
Ajuste da vida útil			(35)	(35)		(35)
Depreciação		(14)	(185)	(199)		(199)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>850</u>	<u>327</u>	<u>811</u>	<u>1.988</u>	<u>345</u>	<u>2.333</u>
Custo total	850	350	1.248	2.448	345	2.793
Depreciação acumulada		(23)	(437)	(460)		(460)
Valor residual	<u>850</u>	<u>327</u>	<u>811</u>	<u>1.988</u>	<u>345</u>	<u>2.333</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010						
Aquisição			101	101	962	1.063
Depreciação		(14)	(282)	(296)		(296)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>850</u>	<u>313</u>	<u>630</u>	<u>1.793</u>	<u>1.307</u>	<u>3.100</u>
Custo total	850	350	1.349	2.549	1.307	3.856
Depreciação acumulada		(37)	(719)	(756)		(756)
Valor residual	<u>850</u>	<u>313</u>	<u>630</u>	<u>1.793</u>	<u>1.307</u>	<u>3.100</u>
Taxas anuais de depreciação - %		4	Nota 2.4			

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Convênios e programas

(a) Saldos

A Fundação exerce as atividades relacionadas ao Programa Bolsa Floresta e demais programas de apoio por meio de projetos com as associações de moradores das unidades de conservação do Estado do Amazonas para execução do Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda, Social e Associação. Todos os projetos têm planos de trabalho mediante a celebração de convênios com as associações. Adicionalmente, a Fundação mantém convênios de parcerias com secretarias e órgãos do Governo do Estado do Amazonas, bem como com demais instituições com atuação complementar aos seus programas. Os saldos em aberto em 31 de dezembro são referentes aos seguintes convênios e programas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Programa Bolsa Floresta Familiar (i)	265	263
Programa de Desenvolvimento de Etnoturismo - SDS (ii)		<u>58</u>
	<u>265</u>	<u>321</u>

- (i) Estes são os valores das obrigações da Fundação com as famílias assistidas pelo Programa Bolsa Floresta Familiar, que não efetuaram os saques dos recursos. Este valor segue o regime de competência contábil do resultado da soma dos valores depositados a disposição das famílias beneficiárias menos o valor não sacado, considerando sempre um mês anterior ao pagamento. A composição dos valores não sacados pelas famílias beneficiárias em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

Valores em conta-corrente ou em investimento (Nota 4)	565
Valor em passivo circulante	<u>(265)</u>
Valor disponível na folha de janeiro de 2012 em 31 de dezembro de 2011	<u>300</u>

- (ii) O valor informado em 2010 contemplava o saldo do valor recebido pelo convênio celebrado com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas para o desenvolvimento do Etnoturismo. O projeto consistiu na construção de um alojamento de Selva Indígena e restaurante comunitário na comunidade Santa Maria, na APA do Rio Negro. O projeto foi concluído em 2011.

(b) Compromissos futuros (não auditado)

Os convênios mencionados na nota acima representam compromissos financeiros da Fundação com seus parceiros. Os valores correspondentes a esses compromissos em virtude dos convênios celebrados não são obrigações presentes da Fundação, mas compromissos futuros e, portanto, não são reconhecidos no balanço patrimonial neste momento. Em 31 de dezembro de 2011 estes compromissos podem ser assim demonstrados:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Programa Bolsa Floresta Renda (i)	1.763	3.830
Programa Bolsa Floresta Social (ii)	1.312	3.727
Programa Bolsa Floresta Associação (iii)	<u>47</u>	<u>1.083</u>
	<u>3.122</u>	<u>8.640</u>

- (i) Incentiva a inserção das populações locais nas cadeias produtivas de produtos florestais sustentáveis como castanhas, pesca manejada, madeira manejada, frutas, óleos e demais. Os planos de trabalho são preparados de acordo com as vocações locais sobre as melhores opções de geração de renda e inserção comunitária nas cadeias produtivas locais.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Destinado à melhoria da qualidade de vida das comunidades com investimentos locais em educação, saúde, comunicação e transporte, visando, principalmente, o fortalecimento da cidadania local. Os planos de trabalho são preparados de acordo com as necessidades levantadas pelas associações em reuniões comunitárias com as equipes da Fundação.
- (iii) Destinado às associações dos moradores das unidades de conservação para fortalecer sua organização e controle social do Programa, mediante planos elaborados em conjunto com as equipes da Fundação.

(c) Avaliação dos repasses às associações

A Fundação analisa as prestações de contas sobre os repasses realizados às associações de moradores considerando critérios mínimos de aceitabilidade das contas de acordo com os fins destinados nos projetos bem como os requerimentos fiscais e contábeis. A Fundação tem como prática não realizar nenhum novo adiantamento para novos projetos às UCs, caso a prestação de contas do projeto anterior não tenha sido apresentada e/ou aprovada. Na eventualidade de uma prestação de contas não obedecer os critérios de uso e/ou fiscais e contábeis, são tomadas medidas corretivas junto a entidade beneficiária até o acerto das pendências observadas.

9 Receita diferida

Todos os valores recebidos provenientes de contratos com vigências superiores a um mês são diferidos no passivo, segregado entre circulante e não circulante, e reconhecidos como receita em parcelas mensais conforme estabelecido nos contratos com as empresas e entidades patrocinadoras e doadoras e de acordo com a sua aplicação. Abaixo, resumo das fontes e valores diferidos:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola) (i)	7.736	11.772
Samsung (ii)	2.533	3.484
HRT (iii)	3.417	
Rede de Hotéis Marriott International e parceiros (iv)	<u>150</u>	<u>815</u>
	<u>13.836</u>	<u>16.071</u>
Circulante	<u>(6.134)</u>	<u>(5.802)</u>
Não circulante	<u>7.702</u>	<u>10.269</u>

- (i) Refere-se ao contrato de patrocínio ambiental firmado entre a Fundação e a Coca-Cola no final de 2008, com duração de cinco anos, no valor de R\$ 20 milhões. Os recursos recebidos foram integralmente aplicados no Fundo Permanente (Fundo MM FAS), destinado ao Programa Bolsa Floresta Familiar. O reconhecimento do valor recebido como Receita de Doação é reconhecido no resultado dos exercícios ao longo do prazo do contrato.
- (ii) O contrato com a Samsung, no valor de R\$ 3.8 milhões se destina ao uso de recursos para a construção de um Núcleo de Conservação e Sustentabilidade na APA Rio Negro, concluído em novembro de 2011; e recursos para a sua manutenção e programas de apoio na APA; além da contribuição de R\$ 1 milhão no Fundo Permanente para pagamento de benefícios do Bolsa Floresta Familiar relativo a 100 famílias residentes na APA. As receitas deste contrato são diferidas durante sua execução.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) O Convênio com a empresa HRT O & G é de colaboração financeira para implementação de programas da Fundação na RDS do Uacari. Os principais componentes do programa de investimentos são a construção de dois Núcleos de Conservação e Sustentabilidade; Programa Bolsa Floresta Social; Monitoramento e apoio a gestão da UC.
- (iv) Refere-se aos valores recebidos da Rede de Hotéis Marriott International e parceiros do Programa Juma com recursos aplicados integralmente no programa de atividades da RDS do Juma. Os valores originados em dólares norte-americanos são repassados pela *Community Foundation for the National Capital Region* (CFNCR).

10 Receita com parcerias, contribuições e fundos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas com parcerias e contribuições		
Bradesco (i)	11.678	11.030
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola) (ii)	4.089	4.036
BNDES (iii)	3.110	3.990
Rede de Hotéis Marriott International e parceiros (iv)	1.594	919
Samsung (v)	950	467
HRT (vi)	583	
Videolar (vii)	358	
Cooperação Internacional (viii)	767	236
Receitas Diversas (ix)	<u>135</u>	<u>171</u>
	<u>23.264</u>	<u>20.849</u>
Rendimentos do Fundo Permanente - Programa Bolsa Floresta Familiar (x)	<u>8.855</u>	<u>6.470</u>
	<u>32.119</u>	<u>27.319</u>

- (i) Parceria entre Bradesco e FAS, de acordo com protocolo de intenções e contrato firmado entre o Banco Bradesco S.A. e a Fundação com duração de cinco anos até fevereiro de 2013. Segundo o contrato, o Bradesco colabora anualmente com a Fundação no valor de R\$ 10 milhões, corrigidos anualmente pelo IPCA. Os recursos recebidos do Bradesco se destinam ao Bolsa Floresta Social, Programas de Apoio, Projetos Especiais, Custeio e investimentos em Captação de Recursos.
- (ii) Reconhecimento de parte da receita diferida do contrato com a Coca-Cola no montante de R\$ 20 milhões, que foram recebidos em dezembro de 2008, e aplicados integralmente no Fundo Permanente.
- (iii) Referente ao Programa Bolsa Floresta Renda e Associação, de acordo com contrato de colaboração financeira firmado com a FAS.
- (iv) Receita reconhecida de acordo com o contrato firmado com a Rede de Hotéis Marriott International e parceiros, na soma dos valores diferidos mensais, recebidos em 2010 e novas contribuições de parceiros, conforme Nota 9.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Samsung - Reconhecida como receita no exercício R\$ 950. O contrato com a Samsung prevê o apoio à FAS na APA Rio Negro com a construção e manutenção de um Núcleo de Sustentabilidade (já concluído), Programas de Apoio e o aporte de R\$ 1 milhão no Fundo MM FAS com o pagamento do Bolsa Floresta Familiar para 100 famílias residentes na APA de forma permanente.
- (vi) Recursos da doação da HRT reconhecidos como receitas no exercício, para programas na RDS do Uacari.
- (vii) Doação da empresa Videolar para construção da expansão do prédio e auditório na Sede da FAS em Manaus, AM. Há um saldo a receber de R\$ 142, mediante o término das obras em março de 2012.
- (viii) Receitas dos programas de Cooperação Internacional recebidas *do International Institute for Environment and Development (IIED)*, Banco Mundial e demais.
- (ix) Receitas diversas recebidas da Mitsubishi UFJ Asset Management; Google e outras empresas.
- (x) Receita auferida dos rendimentos do Fundo MM FAS para o Programa Bolsa Floresta Familiar.

11 Despesas com os programas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Bolsa Floresta Familiar	4.357	4.068
Bolsa Floresta Renda, Associação e Social		
Programas Complementares (obras, equipamentos, infraestrutura comunitária; e despesas operacionais) (i)	5.418	2.763
Desembolsos em convênios (ii)	3.635	2.730
Despesas de campo e mobilização Bolsa Floresta	1.559	1.068
Viagens, deslocamentos, logística, diárias, estadias	483	370
Consultorias técnicas (Bolsa Floresta, Projetos Especiais)	275	201
Publicações	25	168
Seminários e eventos	<u>54</u>	<u>49</u>
	<u>15.806</u>	<u>11.417</u>

As despesas com viagens, deslocamentos, logística e diárias, são apropriadas aos programas a razão de 35% do valor total desta linha de despesas. Os demais 65% estão considerados nas despesas operacionais.

As despesas de seminários e eventos são apropriadas aos Programas a razão de 80% do valor total desta linha em 2011 (2010 - 40%). Os demais valores estão considerados nas despesas operacionais. O percentual da alocação em programas aumentou em 2011 devido a maior parte das despesas serem correspondentes a eventos técnico-científicos, considerados nos programas complementares ao Bolsa Floresta.

As despesas de publicações são apropriadas aos programas a razão de 50% do valor total desta linha de despesas. Os demais 50% estão considerados nas despesas operacionais.

- (i) As doações de imobilizado referem-se as obras e benfeitorias entregues nas UCs Juma, Uatumã, Mamirauá e APA Rio Negro, compreendendo Núcleos de Conservação com escola, casa do professor, posto de saúde,

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

alojamento de alunos, base do Programa Bolsa Floresta; e benfeitorias de calçamento, eletrificação, rede de água, centro comunitário e demais. Os equipamentos e demais obras de infraestrutura representam implementos aos Núcleos de Conservação e programas de apoio social, a geração de renda e cultural nas comunidades beneficiadas. Adicionalmente estão representadas nesta linha os investimentos e despesas para execução de programas de apoio científicos, políticas públicas, cooperação internacional e demais componentes complementares ao Programa Bolsa Floresta.

(ii) Os desembolsos em Convênios compreendem a execução dos planos de trabalho dos Programas Bolsa Floresta Renda, Associação e Social junto as Associações de Moradores das UCs. Os valores de execução financeira completa dos Programas incluem repasses às associações. Os valores da execução financeira total são complementados por contas de outros ativos (convênios Bolsa Floresta e adiantamentos a fornecedores e terceiros).

12 Despesas operacionais

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Gerais e administrativas		
Viagens, deslocamentos, logística, diárias, estadias	859	688
Demais despesas administrativas e gerais	715	609
Infraestrutura, escritório	600	473
Comunicações (fixa, celular, Internet, serviço <i>clipping</i>) e informática	476	478
Depreciação de imobilizado e intangível	323	234
Materiais gráficos, <i>marketing</i> , comunicações	239	167
Seminários e eventos, treinamento	27	99
	<u>3.239</u>	<u>2.748</u>
Pessoal		
Remuneração dos colaboradores	2.678	2.285
Encargos e obrigações	972	819
Benefícios	814	655
Provisões	674	613
	<u>5.138</u>	<u>4.372</u>
Impostos e taxas		
Impostos e taxas diversas	50	32
	<u>50</u>	<u>32</u>

13 Receitas financeiras líquidas

Referem-se às receitas de rendimentos líquidos auferidos dos fundos de investimento contendo recursos recebidos de todas as fontes de recursos que não são do Fundo Permanente, conforme abaixo:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fundo de Investimentos Referenciado DI Premium	436	76
Fundo Referenciado DI Federal	82	130
Fundo de Investimentos Referenciado DI Rubi	3	16
	<u>3</u>	<u>16</u>
Despesas financeiras, encargos financeiros, taxas	(69)	
	<u>452</u>	<u>222</u>

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2010, o valor das receitas financeiras líquidas está decrescido das despesas financeiras, encargos financeiros, taxas bancárias.

14 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa (Bradesco) (Nota 4)	653	652
Títulos e valores mobiliários (Bradesco) (Nota 5)	<u>77.253</u>	<u>69.882</u>
	<u>77.906</u>	<u>70.534</u>
Passivo		
Convênios e programas (Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas) (Nota 8)		67
		<u>67</u>
Receitas (Nota 10)		
Doações		
Bradesco - contrato de parceria	11.678	11.030
Governo do Estado do Amazonas - convênio SDS	55	160
Fundos (Bradesco) - Nota 10(iii)	<u>8.855</u>	<u>6.470</u>
	<u>20.588</u>	<u>17.660</u>

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O Presidente do Conselho de Administração, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo, assim como o Diretor Estatutário, exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber qualquer remuneração e benefícios.

Os membros da administração responsáveis pela implementação das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, que são os superintendentes, gerentes e coordenadores seniores, perceberam em 2011 a remuneração global de R\$ 1.293 mil (2010 - R\$ 1.314 mil).

15 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2011, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação foi considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros.

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura</u>
Seguros de vida	3.558
Seguro predial (sede)	2.050
Seguros de veículos	120

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Demais compromissos futuros

Em 17 de novembro de 2011, a Fundação assinou o acordo com a Mitsubishi Corporation, Japão, com os objetivos de desenvolver estudos sobre linha de base e o sistema de REDD+ do Estado do Amazonas; estabelecer um protocolo de monitoramento de desmatamento e implementação de atividades de monitoramento na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Madeira. Este acordo será executado durante o ano de 2012 envolvendo a contratação de serviços especializados quando necessários. Pelo acordo a Mitsubishi tem o compromisso de custear as despesas para a execução das atividades e serviços programados no cronograma de trabalho.

* * *